

791

EDIÇÃO EXTRA

1/6/1.967

1- Abertura Geral

2- Manchetes

3- COMERCIAL

4- Ponto Final (Mauricio)

5- Noticiário Gerais

6- Crônica da Vida Alves (Video-Tape)

~~7- Noticiário Internacional~~

8- COMERCIAL

9- Revista Diária dos Jornais e Revistas

10- Últimas Notícias

11- Encerramento

EE 19670601 1

792

②

MANCHETES

SENSACIONAL BLITZ POLICIAL TERMINA COM A PRISÃO
DE DOIS PERIGOSOS SEQUESTRADORES

MINISTRO DA FAZENDA DESMENTE NOVO AUMENTO PARA
O FUNCIONALISMO FEDERAL

GOVERNO NÃO PENSÁ EM ESTATIZAR REFINARIAS PARTI-
CULARES DE PETRÓLEO

EE 1967 0601 2

793

--- 3 ---

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

EE 19670601 3

SODRÉ -----

Durante a entrevista coletiva que o governador do Estado concedeu à imprensa, na rádio e à televisão, no Palácio de Marumbi, fiquei sabendo de uma iniciativa meritária do sr. Roberto de Abreu Sodré: duas vezes no dia, "ger", o chefe da Executiva examina, atentamente, as atas de reuniões de jornais, daqui e da Guanabara, bem como relatórios sobre críticas, sugestões e encâmios formulados através das emissoras de rádios e televisões. Nem caricaturas e suas respectivas legendas, nem humoradas, sátiras ou cômicas escapam a esse quotidiano serviço de controle, ou melhor, de recontrole. Pois a palavra "controlar", afinal de contas, tem ~~significado~~ conotações pejorativas. E um democrata da estirpe de Abreu Sodré, que enfrentou a ditadura Vargas nos dias terríveis de DIB estacionavista, não ~~há~~ pensar em controles diretos ou remotos, já não diria de meticílio, mas dos ~~mais~~ comentários através dos quais todos nós, colunistas, analisamos as ações e também as emissões dos homens públicos.

VARGAS -----

"Gosto muito das que me criticam com objetividade" - disse o presidente Franklin Roosevelt, de um feito, num diálogo informal com os jornalistas, na Casa Branca. Certamente o sr. Abreu Sodré há de se inserir, também, nesse conceito feliz, de alta teor democrático, de líder do "New Deal".

ROOSEVELT -----

Mas não basta ver o que dizem os jornais, todos os dias, pela manhã e à tarde. Não é suficiente saber o que disseram rádios e televisões. Culparei ser consequente e estabelecer o diálogo preventivo com os órgãos de divulgação e opinião. Quer dizer, é necessária que o governo, ~~informando e respondendo~~, ~~informando e respondendo~~ de sugestões e críticas dos jornais, rádios e televisões, se disponha a tomar conhecimento oficial das sugestões recebidas e das críticas bem fundamentadas.

EE 1967 CEC 14

Exemplifica: o Brigrdeire Farin Lima, t^{te} merecedor de elogios pelo met-

IMA ----- ebro administrativo que vem realizando, em termos urbanísticos, stá hoje n^o se dignou explicar à opinião pública porque n^o quis instalar o Museu "Márie de Andrade", criado por lei. Jornais, rádios e televisões interpelam a Prefeitura. E a prefeita ~~mantenha~~ silêncio. N^o é est^{ta} certeza. Deve ser sincero e falar as claras.

Outro exemplo: há dias v^{rias} jornais revelaram que a ponte sobre o río Paráiba, n^o cidade de Jacareí, est^á n^o iminência de cair. Foi assim que foi interditada. Mas a imprensa ficou sendo "pre form^a" por falta de fiscalização. V^{rias} caminhões ~~mantinha~~ e ônibus escolares continuam trafegando pela ponte frágil.

J SODRÉ --- Que diz o governo a respeito do assunto? Nada. N^o diz uma palavra! esclarecedora e tranquilizadora. Fech^a-se no mais absoluto mutismo, como se a opinião pública n^o tivesse direito a uma explicação.

A organização do serviço de recortes de jornais, no Palácio de Mburubá, d^{ia}-nos a esperança de que as coisas se modifiquem, daqui por diante. O sr. Abreu Sodré, t^{te} afável com os jornalistas, a quem sempre recebe cordialmente, por certo que ~~intimidava~~ aprecia os que o criticam com objetividade, considerando devidamente os privilégios e as restrições que se estabeleceram nos jornais e se dizem veles microfones e diante das câmeras de TV. Pois só mesmo n^os ditaduras ou nos regimes tirânicos, da esquerda e da direita, é que jornais, rádios e televisões ~~mantinham~~ a tese é que vem de alto. ---

EE 1967 CEC 15

(CRM) 5496

CÂMERA LOCUTOR

Edição Extra apresenta hoje uma reportagem verdadeiramente sensacional. Após três dias de intensa e nefraca expectativa, agentes da Delegacia de Roubos - setor de assaltos - chefiados pelo delegado NERVAL FERREIRA BRAGA - conseguiram encerrar um ponto final na trama sinistra de dois perigosíssimos delinquentes. Na segunda-feira última, o guarda-civil classe distinta José Pereira da Silva e seu comparsa Mário dos Santos sequestraram os irmãos Manoel e Antônio Cardoso, exigindo dos pais, como resgate, a importância de cinqüenta milhães de druzeiros. Os garotos, de catorze e quinze anos, passaram a viver então uma dramática aventura, enquanto seus pais eram torturados por uma angustiante espera.

CÂMERA LOCUTOR

O senhor Manoel Cardoso, pai dos meninos, recebera instruções dos bandidos para levar o dinheiro, entem à noite, a um lugar da estrada de Bragança.

FILME NEGATIVO

Desde segunda-feira, ao tomar conhecimento do fato, o polícia de São Paulo mobilizou centenas de homens para a capture dos sequestradores, tendo o cuidado de agir com extrema cautela para não colocar em risco a vida dos meninos. Em seu gabinete, o delegado NERVO JORGE, diretor do Departamento de Investigações, centralizava as instruções que eram transmitidas por rádio a todos os veículos em serviço. Todos os passos do senhor Manoel Cardoso eram observados de longe porque o polícia estava realmente disposto a prender os dois delinquentes. Desde que saiu de sua residência com o dinheiro o senhor Manoel foi

E19670601 6

517 797 b

(continua filme)

seguido pelos agentes da Delegacia de Roubaix. Através de um mapa, as autoridades de plantão no Departamento de Investigações iam acompanhando a evolução dos acontecimentos, num clima de intensa expectativa. Tudo estava correndo dentro dos planos pré-estabelecidos.

CÂMERA LOCUTOR

No local determinado pelas bandidos, o senhor Manoel Cardoso deveria receber novas instruções. Contudo, foi assaltado pelos sequestradores que, entrando no veículo, ordenaram ao seu Manoel se seguisse rumo à estrada de Bragança. A polícia, que tudo observava, passou a seguir o automóvel.

FILME NEGATIVO

Percebendo a ação policial, os dois sequestradores aceleraram a marcha do veículo. Havia começado a sensacional perseguição que fazia lembrar CHICA_00 de Elliot Ness. Desesperados, os dois bandidos começaram a tirar na polícia, que respondem fazendo uso de metralhadoras. Numa tentativa de obstar a ação policial, ambos jogaram para fora do veículo o sr. Manoel Cardoso, que ficou gravemente ferido, pois o automóvel estava a mais de cem por hora. Uma rajada de metralhadoras espatifou o vidro traseiro do veículo. O pai das meninas, com suspeita de fratura no crânio, foi trazido às pressas para o Pronto Socorro do Pátio do Colégio e posteriormente removido para o Instituto Paulista, onde demorou por volta de quatro horas e trinta e cinco minutos. "Tudo indica que seu estado seja grave" - declarou um dos médicos. Os sequestradores levaram-na ainda todos os

EE 196706017

SB 798

6

(continua filme)

surre no interior de automóvel.

CÂMERA LOCUTOR

Entrementes, a caçada continuava. Dezenas de viaturas policiais perseguiram tenazmente o veículo dos dois perigosos delinquentes, que acabaram entrando num barranco, tal era a afobação da dupla na tentativa de escapar.

FILME NEGATIVO

Começou só um outro capítulo. Deixando o automóvel na beira da estrada, José Pereira da Silva e seu comparsa Mário dos Santos se embrenharam no mato. Viaturas do Corpo de bombeiros foram mobilizadas para que, com seus holofotes, iluminasse toda a área. O primeiro sequestrador a ser preso foi Mário dos Santos. Na tentativa de escapar se cerco policial enfiasse num pântano com o dinheiro e tudo. Depois de algumas horas de buscas, Manoel foi localizado, não oferecendo, desta vez, nenhuma resistência. Foi imediatamente algemado e forçado a revelar o local onde os dois garotos se encontravam escondidos. Os agentes da delegacia de roubos conseguiram só a primeira vitória de uma batalha que enfrentavam desde a última segunda-feira. Detido Manoel dos Santos, as coisas passaram a ficar mais fáceis. Agora era só localizar o garoto e prender o outro sequestrador.

EE 1967C6013

CÂMERA LOCUTOR

No caminhe para a cidsde, Manoel des Santos
reveleu o paradeire dos garetes.

FILME NEGATIVO

A caravans policial se dirigiu entõe para Vila Constâncis, à Rue Paul Prado, onde os menines Manoel e Antônio se achavam escondidas numa residênciia sem númer. Os deis sequestradores, para impedir que os garetes fugissem, ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ haviam amarrado os menines, que também estavam sem comer há três diiss. Restante assustados com a aventure que viviam, informarem à polícia que se anotecer de segundã-feira deis homens, um dos queis trajando farda da Fôrça Pùblica, deram-lhes voz de prisão, sob a cusação de que êles, os garetes, haviam quebrado uma janela. Depois disso conduziram-nos sté e casebre onde foram finalmente localizadas. Comeram apenaas algumas fatias de pão e bale. O segundõ delinquente, o guarda-civil classe distinta José Pereira da Silva, foi prese às nove horas da manhã, no interier de uma residênciia.

EE 19670601

6

300

CÂMERA LOCUTOR

E agora a crônica de Vida Alves.

PROJEÇÃO: TEIPE

TEIPE TEIPE TEIPE TEIPE TEIPE TEIPE TEIPE

EE 1967 0601 10

801

----- 8 -----

C O M E R C I A L

=====

C O M E R C I A L

=====

C O M E R C I A L

=====

C O M E R C I A L

=====

EE 19670601 11

AS DO JORNALISMO

NOTAS -----

(9)

802

JORNAL DO BRASIL ---

Diz o Jornal do Brasil que o ministro Hélio "eltraz vive, no momento, e que define como "desgaste de um senante", e resolveu trancar-se para não ser vítima de exagerações das que pretendem fazer, à sua custa, oposição ao Governo passado.

NO DA NOITE --

"Alentejo e Diário da Noite que a cidade, apesar da previsão de tempos chever mau tempo, amanheceu com bruma e, agora, o sol seira a terra de anchetas.

Per que? E exerce bem humorado: uai, porque o timão se vingou da gachada...

NA HORA ---

Informa o Ultimor Hora que o "el. Barreiros, fôrmosse encerar a linha dura, fez um discurso, no assumir a comando da Fortaleza de São João, regrando a união dos militares.

Per que? Eles estãe desunidos?...

ESTADO -----

O ESTADO descreve o petróleo, hoje, nos jornais que andaram abecanhando grande morte-americana. E diz o vestimentino

GLOBO -----

O Globo, da Guanabara, relembrando os fumigerados acordos com as revistas LIFE e TIME.

Per sinal que o mesmo jornal informa que deverá ser constituída por estes dias uma Comissão Especial com o encargo preciso de propor alterações à Lei de Imprensa, visando proteger os jornais e as emissoras de rádio e televisão da ofensiva do capital estrangeiro nesse delicadíssimo setor. Vamos ver, vamos ver.

DESA E SILVA ---

Um polêmico o presidente Costa e Silva, o quem incumbe punir as empresas jornalísticas que violam sistemáticamente a Constituição da República, como é o caso da organização O GLOBO, do sr. Roberto Marinho.

GLOBO -----

EE 19670601 12

ALHO DA VOITE ---- Saliente o Diário da Noite que o chefe do Executivo soube escolher bem o secretário de Informações, esclarendo para o povo o jornalista Nelsen Mercendas de Amorim, bacharel em direito e técnico em relações públicas. Foi ministro interino de Trabalho, exerceu as funções de secretário da Educação e Cultura, na gestão Armando de Arruda Pereira, quando Enriqueceu o patrimônio cultural do S.M. Paule com aquisição, em concessões vantajosas, do Planetarium, comandado pelo Alemão. Nelsen Mercendas de Amorim fez diversas cursos de extensão universitária, tornando-se um dos nesses mais competentes "experts" em informações.

drE -----

O mesmo jornal associa-se afirmação que é sensimento do sr. Abreu Sodré considerar o escritor Gilson Andrade um colaborador pleno da TV Educativa.

A diretoria da Federação e Centro de Comércio visitou, incoporando, o sr. Luiz Toní, presidente do Instituto de Previdência do Estado, levando-lhe expressiva moção de louvação à obra de recuperação do IPESP.

E antes de virar a última página da revista: o prefeito de Laranjal Paulista entendeu mal um noto que dava aquí, há dias, a proposito de porto fluvial, eleito por Tietê. O governo decidiu que o referido porto seja instalado em Laranjal Paulista. Marca aplausos pela iniciativa e de todos os estôs o prefeito e os seus municípios da serra Laranjal Paulista. Quanto a Tietê, ver certo que conquistou, brevemente, a concretização de sonhos em relação à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

drE -----

O governador Sodré há de prestigiar a reivindicação do testemunho Carnélio Pires.

PONTO FINAL

EE 19670601 13

V.LAS ----- Todos os itapetiningas residentes em São Paulo e amigos da terra de Júlio Prestes estão sendo convidados para a homenagem que vai ser tributada dia 4 a um sacerdote que deixou saudades - o Padre Antônio Brunetti.

M.U.RICIO ----- Foi ele quem teve a ideia de construir nova matriz, em Itapetininga, tendo falecido logo no inicio das obras.

VILAS ----- Os restos mortais do Padre Antônio Brunetti serão trasladados da Igreja de São Roque, na Vila Rio Branco, para a matriz nova.

M.URICIO ----- Graças à capacidade agremiadora e à energia do vigário da paróquia, Conego Inácio de Almeida Moraes, bem como aos esforços do Professor Antônio Antunes Alves, educador emérito, hoje a Matriz Nossa Senhora dos Prazeres está em fase final de acabamento.

FOTO ESTÚDIO -- É uma obra de arte religiosa belíssima, um dos maiores e mais belos templos do "hinterland" paulista.

V.LAS BOAS ---- Eis o programa completo das solenidades:

- Dia 4, às 9 horas, trasladação dos restos mortais do Padre Brunetti, saindo o cortejo da Igreja de São Roque.
- às 10 horas, missa comunitária em sínfagio de sua alma, com a oração proferida pelo Prof. Antônio Antunes Alves, membro da comissão da nova igreja desde o lançamento da pedra fundamental.
- Liturgia fúnebre por Dom José Carlos Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba.
- Em seguida a missa ~~comunitária~~ será levada ao jardim interno da Igreja, onde o Padre Brunetti permanecerá para sempre no seu lar de Deus.

M.URICIO ----- Homenagens da eng. M. Ayres Minerolli e Arpindo Mendes Carqueira, da comunidade paroquial de Itapetininga, e agradecimentos pelas palavras tão simpáticas em relação ao Consel 4 e ao antigo aluno do Prof. Tomico Antunes, no Instituto de Arte que "Peixoto Gomide".

EE1967C60114X